

Nota de Abertura

DESCUBRA AS DIFERENÇAS... NA FERRARIA

Em outubro de 2012 escrevíamos aqui, a propósito de ações de melhoria a implementar no geossítio da Ponta da Ferraria e Pico das Camarinhas visando a sua melhor visitação e gestão:

- reformular painel interpretativo do miradouro
- elaborar percursos pela geodiversidade do local, com apoio de panfleto próprio
- colocar marcas junto a alguns elementos geológicos, de forma a auxiliar os percursos
- criar pequeno centro de apoio aos visitantes
- aumentar frequência/tempo de permanência de vigilante da natureza
- colocar nadador-salvador durante época balnear
- melhorar vedação em algumas zonas do cone litoral
- vedar parque de estacionamento e ordenar circulação automóvel na fajã
- realizar manutenção adequada a equipamentos e infraestruturas
- implementar uma recolha de lixo adequada e mais frequente
- ... e definir, sem ambiguidades, "Quem Faz o Quê, e Onde".

Volvidos quase 10 anos verifica-se que diversas das ações propostas foram implementadas, como foi o caso do trilho geológico da Ferraria (incluindo respetiva sinalética) ou do ordenamento do estacionamento na fajã lávica, mas outras tardam em existir, como o centro de apoio aos visitantes ou a reformulação/manutenção da infraestrutura de apoio à zona balnear...que podiam coexistir!

E numa altura em que está em curso um investimento avultado neste geossítio, com o rearranjo da área do Miradouro da Ilha Sabrina, incluindo zona de estacionamento, merendários, muros de contenção da via, etc., etc., impõe-se relembrar outra proposta que atempadamente se apresentou: promover um controle de acessos à fajã, privilegiando a população local e cobrando um *fee* simbólico (1 euro!?) a visitantes e turistas, para apoio à manutenção deste ex-libris geológico da ilha de São Miguel. ♦

(GEO) Parcerias

REDE PORTUGUESA DE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO

No passado dia 30 de junho, na cidade de Lisboa, foi celebrado um protocolo entre a Comissão Nacional da UNESCO e as entidades gestoras dos Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses, que cria a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO (UGGpPT). Este momento contou com a presença de diversas entidades que subscreveram o protocolo - o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO Embaixador José Filipe Moraes Cabral, o Presidente do Conselho de Administração da EIM Naturtejo e Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Eng. Armindo Jacinto, a Presidente da Câmara Municipal de Arouca e Presidente da Associação



Geoparque Arouca, Dra. Margarida Belém, o Vice-Presidente da Câmara Municipal da Horta e Presidente da GEOAÇORES - Associação Geoparque Açores, Dr. Carlos Morais, o Presidente da Associação Geoparque Terras de Cavaleiros

e Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Dr. Benjamim Rodrigues e o Presidente da Associação Geoparque Estrela e Presidente do Instituto Politécnico da Guarda, Prof. Doutor Joaquim Brigas.

Datas Comemorativas

Dia Mundial da Conservação da Natureza

Comemorado em Portugal como o Dia Nacional da Conservação da Natureza, esta data comemorativa celebra-se a 28 de julho e tem como objetivo consciencializar as populações para os problemas da Natureza e para a necessidade urgente da sua conservação. O Dia Mundial da Conservação da Natureza foi criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas/ONU e em Portugal a data foi instituída pela resolução nº 73/98 neste mesmo dia, para

celebrar o aniversário da fundação da Liga para a Proteção da Natureza/LPN.

A conservação da Natureza tem como principal objetivo a preservação e utilização sustentável dos recursos naturais, promovendo o uso controlado e regrado da Natureza e assegurando-se uma coexistência pacífica e equilibrada com o Homem. E este desiderato apenas poderá ser atingido com o conhecimento da geologia, da biologia e da ecologia das espécies e ecossistemas que aí habitam.

Um exemplo concreto de políticas de conservação é a criação de áreas protegidas, de forma a evitar ou mitigar que a pressão humana interfira com o equilíbrio natural.

Aproveite este dia para visitar uma área protegida nos Açores! ♦



(GEO) Cultura

ANTIGO HOSPITAL WALTER BENSÁUDE

Este edifício, também conhecido como Hospital da Misericórdia, localiza-se na freguesia da Matriz, cidade da Horta e corresponde às atuais instalações do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores. Edificado em 1901, este conjunto apresenta corpos simétricos e disposição pavilhonar, destacando-se pela sua presença e austeridade.

A necessidade da sua construção vem na sequência do violento incêndio de 4 de maio de 1899 que destruiu o Hospital da Misericórdia.

A criação desta rede nacional vem formalizar o trabalho conjunto que os Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses têm vindo a desenvolver e tem como principal objetivo a troca de experiências e boas práticas através de iniciativas conjuntas. O trabalho articulado e em rede permite uma promoção mais eficiente dos territórios e potencia o desenvolvimento sustentável do território nacional através da cooperação entre os geoparques em Portugal, detentores de um património geológico reconhecido internacionalmente e que é gerido numa abordagem holística de conservação, educação e desenvolvimento sustentável. ♦

Geoparque Açores integra a rede UGGpPT

cientemente dos territórios e potencia o desenvolvimento sustentável do território nacional através da cooperação entre os geoparques em Portugal, detentores de um património geológico reconhecido internacionalmente e que é gerido numa abordagem holística de conservação, educação e desenvolvimento sustentável. ♦

ricórdia e Asilo da Mendicidade. Em frente está o Jardim Florêncio Terra, construído em 1857, que se insere em parte do espaço do antigo Convento e Igreja de São João e onde sobressaem magníficos e antigos exemplares de dragoeiros (*Dracaena draco*).

No conjunto edificado destacam-se belos exemplares de basalto, onde se observam facilmente fenocristais do mineral olivina. ♦

ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AÇORES

Novos órgãos sociais da Associação GEOAÇORES foram eleitos no dia 4 de julho

Geoparques do Mundo

Kefalonia-Ithaca Geopark

As principais ilhas deste geoparque insular, Kefalonia e Ithaca, integram o conjunto das 7 Ilhas Iónicas, localizadas na zona ocidental da Grécia e nas proximidades da cadeia montanhosa do Arco Helénico, que resulta da subdução da placa africana sob a euroasiática.

Na região predomina uma morfologia cársica (com grutas, *sinkholes*, lagos e rios subter-



País: Grécia
Área: 890 km²
População: 38900 habitantes
Geoparque desde o ano: 2021
Distância aos Açores: 3970 km
<https://kefaloniageopark.gr>

râneos) e um rico património cultural, com castelos medievais, mosteiros bizantinos e fábris antigos. ♦